



# Eleições 2017

Chegou a hora de escolher os representantes dos participantes ativos nos conselhos Deliberativo e Fiscal



iStock

**Período de votação: 12 a 26 de junho**

**Participe, seu voto é muito importante!**

# Eleições 2017



De 12 a 26 de junho

## Petros terá novos representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal

Duas duplas de titular e suplente, uma para o Conselho Deliberativo e outra para o Conselho Fiscal, serão escolhidas entre os dias 12 e 26 de junho para um mandato de quatro anos. Os novos representantes serão eleitos para as vagas dos participantes ativos. A disputa conta com seis chapas para o Conselho Deliberativo e três para o Conselho Fiscal.

Todos os participantes ativos e assistidos da Petros poderão votar pela internet, através do Portal Petros ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)), ou por telefone (0800 602 7550). O participante só poderá votar em uma chapa para cada órgão, independentemente do número de planos em que esteja inscrito. Assim que o voto for

confirmado, o sistema informatizado impedirá uma segunda tentativa.

Para garantir a transparência e lisura, todo o processo eleitoral é acompanhado e certificado por empresa especializada em segurança da informação. Além disso, o processo é conduzido pela Comissão Eleitoral, composta por oito membros — quatro indicados por sindicatos e/ou associações e outros quatro da Petros.

A apuração dos votos começará às 17h30, meia hora após o encerramento da votação e será acompanhada por fiscais indicados pelos candidatos. O resultado deve ser divulgado uma hora depois que a votação for encerrada, no dia 26 de junho.

### Previc exige profissionalização

A novidade este ano é a necessidade de cumprimento de uma série de requisitos estabelecidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para que os conselheiros eleitos sejam habilitados e certificados no cargo. As exigências têm o objetivo de garantir a profissionalização da função.

Além de ser participante ativo, ter mais de 21 anos e contribuir há pelo menos dois anos seguidos para algum plano de benefício administrado pela Petros, cada candidato deve atender às seguintes exigências para se adequar à determinação da Previc:

- Ter experiência profissional comprovada de, no mínimo, três anos no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, con-

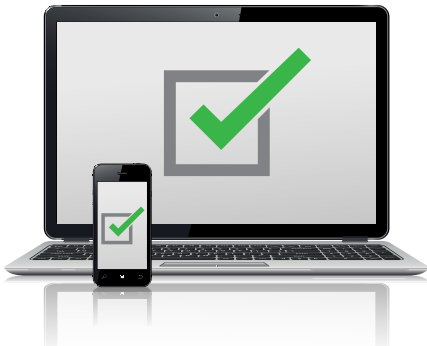
tábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria;

- Não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado;
- Não haver sofrido pena administrativa por infração da legislação à seguridade social, inclusive da previdência complementar ou como servidor público;
- Não ter sofrido penalidade por infração ao Código de Conduta e Ética da Petros;
- Ter reputação ilibada;
- Ter ciência de que, se eleito, deverá ser certificado conforme as instruções da Previc vigentes à época.

Desde 30 de março, as regras da disputa e o edital de convocação estão disponíveis no Portal Petros.



## Como votar



Todos os participantes ativos e assistidos da Petros podem votar através do Portal Petros ou por telefone. A eleição começa às 9h de 12 de junho e termina às 17h do dia 26 do mesmo mês.

**PELA INTERNET:** Basta acessar o Portal Petros ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)), tendo em mãos a matrícula Petros e a senha utilizada normalmente para acesso à Área do Participante.

**POR TELEFONE:** O eleitor deverá ligar para **0800 602 7550** e utilizar a senha enviada pelos Correios exclusivamente para a votação. A senha é individual, personalizada e secreta, e permitirá ao eleitor acessar o sistema para registrar o voto apenas uma vez.

## Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo (CD) é o órgão máximo da Petros, responsável pela definição da política geral de administração da Fundação e de seus planos. É formado por seis membros titulares e seus suplentes, sendo uma metade indicada pelas patrocinadoras e a outra escolhida pelos participantes em eleição direta.

O CD delibera sobre alteração do estatuto e do regulamento dos planos de benefícios; plano estratégico e programas anuais e plurianuais; gestão de investimentos e aplicação de recursos; nomeação e exoneração de membros da Diretoria Executiva; aprovação das demonstrações contábeis; cargos e salários, entre outros.

## Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal (CF) é o órgão de controle interno da Petros, que tem como atribuição se manifestar sobre todos os atos administrativos e operacionais da Fundação. É responsável, por exemplo, por examinar e emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis, bem como requisitar à Diretoria Executiva a realização de inspeções e auditorias.

O CF é constituído por quatro titulares e seus respectivos suplentes — dois indicados pelas patrocinadoras e dois eleitos pelos participantes e assistidos, por meio do voto direto. Dos dois eleitos, um deve ser escolhido entre os ativos e o outro, entre os aposentados e pensionistas.

### Dupla 41



**Ivan Nascimento**, natural de São Paulo, é funcionário da PETROBRAS desde 1987, Professor do Curso de Ciências Contábeis da UFRN desde 2010, Bacharel em Ciências Contábeis, Mestrado em Contabilidade e Finanças pela UNB e MBA em Gestão Estratégica de Custos pelo IBMEC. Na PETROBRAS, atualmente, está lotado na CONTRIB, trabalhando em Natal/RN. Tem conhecimento na área de análise das Demonstrações Contábeis, Orçamento, Planejamento Estratégico, Investimento e Estatística. Atua também como voluntário em Organização do Terceiro Setor (Escoteiros do Brasil) na área de gestão institucional.



**Leonardo Moraes**, natural de Natal-RN, é funcionário da PETROBRAS desde 2006. Bacharel em Ciências Contábeis pela UFRN, Especialista em Contabilidade e Auditoria Governamental pela FARN/UNI-RN, e atualmente está cursando MBA em Gestão Estratégica de Custos pelo IBMEC. Tem conhecimento na área de análise das Demonstrações Contábeis, Auditoria, Orçamento, Planejamento Estratégico, Investimento e Gestão Pública. Na PETROBRAS, atualmente, está lotado na CONTRIB, trabalhando em Natal/RN.

**Proposta de trabalho:** Atuaremos para que a PETROS tenha uma política de investimento transparente, maior retorno e sem negócios duvidosos. Garantiremos um Plano Estratégico voltado para resultados seguros e a melhoria do atendimento a seus participantes, com a disponibilidade de novos produtos.

### Dupla 42



**José Netto**, Engenheiro de Petróleo Sênior; 55 anos; lotado na AGUP/CP/PROJ-SE-AGUP – Projeto de Águas Ultra Profundas; admitido em 11/03/1985; Graduado em Engenharia Civil pela UFRJ em 1984; trabalhou até 2014 na UO-BC em Engenharia de Reservatórios e Engenharia de Poços. Ex-Presidente da AEPET-Macaé; Associado da AMBEP.



**Guilherme Vasconcellos**, Geofísico; 62 anos; lotado na E&P/UO-BA/ATP-N/RES; admitido em 17/01/1979; Graduado em Geologia pela UFBA em 1978; trabalhou até 1995 na UO-SEAL, antigo DENEST; Exerce a atividade de Intérprete de Bacias Sedimentares – Exploracionista desde 1982; Responsável por significativas descobertas de jazidas de petróleo nas Bacias do Recôncavo, do Tucano e Sergipe/Alagoas, a exemplo do campo de Jandaia, na Bacia do Recôncavo; Ex-Diretor da AEPET-BA; Associado da AMBEP; e Ex-Conselheiro Fiscal da PETROS, eleito para o período de 2005 a 2009.

**Proposta de trabalho:** Realização de auditoria transparente dos passivos; Recuperação de ativos financeiros; Correção de Benefícios e Pensões incorretos, da contribuição dos 14,5%, do TETO dos pós 82; Redução do valor do Fundo Administrativo; Cobrança do saldo da Dívida reconhecida na Ação Civil Pública.

### Dupla 43



**Ronaldo Tedesco**, 52 anos, eletrotécnico (CEFET-RJ), jornalista (UERJ) e MBA em Engenharia do Planejamento com ênfase em Previdência Complementar (IDEAS/COPPE/UFRJ). Certificado pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade. Coautor do livro “GOVERNANÇA CORPORATIVA EM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – Faz diferença?”. Exerce a presidência do Conselho Fiscal da PETROS e tem sido um dos responsáveis pela atuação unitária do Conselho Fiscal para a cobrança de dívidas da Petrobrás e realização das denúncias de 70 investimentos investigados por gestão temerária ou fraudulenta na Petros.



**Marcos André**, 44 anos, formado em Ciências Contábeis pela UFBA. Acadêmico de Direito. Atuou como técnico de contabilidade na Petrobrás, hoje trabalha como Técnico de Suprimento. É conselheiro certificado pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade e exerce a suplência no Conselho Fiscal da Petros, atuando com brilhantismo nas atividades de fiscalização e acompanhamento da Petros, sendo também responsável pela atuação unitária entre eleitos e indicados do Conselho Fiscal.

**Proposta de trabalho:** Cobrar dívidas da Petrobrás com o PPSP. Investigar desvios morais na Condução dos investimentos. Lutar pela transparência na Petros, comitês gestores e eleição direta de diretores. Contra a cisão do PPSP. Fim do uso ilegal dos recursos do PPSP e do Petros 2 pelos demais planos.

### Dupla 44



**Calixto**, Doutor e Mestre em Direito Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Bacharel em Direito pela PUC-Rio, sendo Professor Adjunto desta mesma Instituição. Professor dos Cursos de Pós-Graduação lato sensu da PUC-Rio, UERJ, FGV e EMERJ. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB), do Instituto Brasileiro de Política e Direito do Consumidor (BRASILCON) e do Instituto Brasileiro de Direito Civil (IBDCivil). Advogado pleno da Petrobras, onde ingressou por concurso público em julho de 2010. Autor de artigos jurídicos e dos livros A Culpa na Responsabilidade Civil – Estrutura e Função e A Responsabilidade Civil do Fornecedor de Produtos pelos Riscos do Desenvolvimento.



**Cordeiro**, Graduado em Contabilidade e Economia, Mestre em Sistema de Gestão pela Escola de Engenharia de Produção da UFF, com MBA em Finanças e Pós-graduado em Ciências Contábeis FGV-RJ. Membro da Academia Nacional de Economia-ANE (cátedra nº 050). Possui experiência de mais de 20 anos em cargos de gerência e diretoria nas áreas de controladoria, contabilidade, finanças e governança corporativa. Atualmente trabalha como consultor na PETROBRÁS na Diretoria de Governança e Conformidade. Autor dos livros: Como Administrar o Fluxo de Caixa das Empresas, 9ª edição, 2016, Governança Corporativa nas Empresas, 4ª edição, 2016.

**Proposta de trabalho:** Trabalharemos em duas frentes: a) Avaliação da situação atual da Petros, com definição de plano que garanta sua sustentabilidade financeira e atuarial; b) Proposição de novo modelo de gestão com aplicação de boas práticas de governança, de modo a garantir a retomada do crescimento do nosso patrimônio de forma rentável e segura.

### Dupla 46



**Mazucato** – Graduado em engenharia elétrica, pós-graduado em engenharia de petróleo e especializado em gestão de negócios, trabalha há 14 anos na Petrobras e atualmente exerce a função de gerente de projetos na Petrobras Bacia de Campos,

com grande experiência na avaliação e aprovação de projetos. Já atuou na operação e gerenciamento operacional de plataformas da bacia de campos como engenheiro e como gerente setorial. Atuou no mercado financeiro como escriturário e na área de sistemas de tecnologia pelo Banco do Brasil.



**Marcio Boaventura** – Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal da Bahia. Pós-graduado em Engenharia de Petróleo pela Universidade Petrobras. MBA em Gestão de Projetos pela FIA - USP. Certificado PMP pelo Project Management Institute (PMI).

Atualmente Consultor na Gerência de Projetos de Revitalização e Desenvolvimento da Produção de Roncador na UO-Rio. Trabalhou em diversos Projetos de Desenvolvimento da Produção em Marlim Sul, Marlim Leste e Albacora Leste. Antes da Petrobras trabalhou 10 anos como Engenheiro Civil em diversas obras na Bahia. cursando Direito na Estácio.

**Proposta de trabalho:** Revitalização da Governança da Petros: Atuar livre de qualquer cunho político, visando os interesses dos participantes; criar aplicativos para acesso rápido e transparente das informações e promover programa de educação previdenciária. Atuar na redução de gastos operacionais.

### Dupla 47



**Rafael Crespo**, Empregado da Petrobras lotado em Macaé desde 2006, sempre atuando na área de fiscalização e auditoria de contratos. Tendo diversas especializações na área da previdência complementar, como governança corporativa, Comunicação, Investimentos e Gestão baseada em riscos, controles internos e auditoria, além de estar em certificação pelo ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social). Com ampla experiência em negociações corporativas, aos 30 anos de idade, atua em defesa dos petroleiros tanto dentro da corporação, quanto no âmbito institucional.



**André Araújo** - 40 anos, é bacharel em Direito, Advogado inscrito na OAB-BA, pós-graduando em Direito Civil e atualmente cursando Ciências Sociais na UFBA. Ingressou na Petrobras em 2004 como Inspetor de Segurança Interna. Em 2011 ingressou na direção do Sindicato dos Petroleiros do Estado da Bahia, onde assumiu o Setor Jurídico a partir de 2014 é responsável pelo Setor Financeiro. Participou do Curso de Previdência Complementar ministrado pela AEPET e tem buscado especialização na área de Direito Previdenciário objetivando melhorar a atuação em defesa dos direitos dos participantes da Petros.

**Proposta de trabalho:** Em defesa dos participantes e assistidos da Petros, por uma maior transparência nos investimentos e por uma gestão mais próxima e participativa com aqueles que são os beneficiários finais do fundo de pensão.

### Dupla 51



**Arthur Ferrari**, Técnico de Suprimentos de Bens & Serviços Sênior, 34 anos de Petrobrás, graduado em Administração de Empresas 1996, Consultant Material Management SAP certificate ID1709905 2003, Pós Graduado em Engenharia e Gestão de Processos de Negócios, UFRJ/COPPE2008, MBA Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, FGV/RJ, 2010. Admissão na Petrobrás como eletricitista embarcado UN-BC, e TABG durante 10 anos. Ex-consultor e coordenador de inúmeros projetos de implantação de sistemas integrados de negócio no Brasil e no exterior durante 22 anos. 894 h de docência na UP-RJ e PESA-AR. Orgulho de ser Petrobrás.



**Maia**, Técnico em Química, formado na Escola Técnica Federal de Pelotas, ingressou na PETROBRÁS em 1988, como Técnico de operação. Formado em Tecnólogo em Gestão Financeira e Extensão em Previdência Complementar, na Universidade Positivo – Curitiba/PR. Atual Presidente do Sindipetro-RS, em terceiro mandato, tendo sido Diretor Financeiro entre 2005 e 2008. Diretor da FUP desde 2014. Representante eleito pelos trabalhadores para o Conselho de Administração da Refap S.A. no período da reincorporação à Petrobrás, após a desastrosa política de privatização de FHC.

**Proposta de trabalho:** Fiscalizar e questionar os atos administrativos, os controles internos e os pareceres das demonstrações contábeis. Buscar minimizar os riscos e propor soluções consistentes na administração financeira da Fundação e dos seus Planos, atuando com transparência e prestando contas.

### Dupla 52



**Agnelson Camilo**, Técnico em Química (DESU-Pará). Há 29 anos na Petrobras, trabalha como técnico de Administração de Controle Pleno no Laboratório de Geologia (UO-AM). Desde de 1991 atua no Sindipetro PA/AM/MA/AP, na Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) atualmente é suplente do Conselho Deliberativo da Petros. Luta contra a política entreguista da pelegada.



**Adaedson Costa**, Advogado com pós-graduação em Direito e Processo do Trabalho, Coordenador Geral do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista e Secretário Geral da FNP, Técnico de operação Pleno na Petrobrás. Executa as atividades de operação das instalações, equipamentos, painéis de controle, sistemas supervisórios e de monitoramento dentro dos padrões técnicos estabelecidos e das normas operacionais. Atua no processo de manutenção suprindo as necessidades de primeiro nível, direcionando as demais demandas conforme normas predefinidas, acompanhando e testando as correções.

**Proposta de trabalho:** Lutar pela cobrança das dívidas das patrocinadoras; Contra a separação de massas e pela reabertura do Petros BD; Lutar em defesa de todos os mantenedores dos Planos Petros; contra a separação de massas e cisão dos planos; atuando arduamente para o fim do déficit técnico.

## Dupla 53



**Vânia Mattos**, Formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Fluminense (UFF) com MBA em Gerenciamento de Projetos pelo IB-MEC em curso, Vânia tem experiência de 17 anos no Sistema Petrobras - 14 deles dedicados às áreas Contábil e Tributária. Desde 2012, desempenha a função de coordenadora de Parcerias em Águas Profundas e Partilha da Produção, representando a Petrobras em Subcomitês Financeiros como Libra e Albacora Leste. É responsável pelo processo de gestão financeira, o que exige amplo conhecimento dos aspectos legais, normativos e de controle interno.



**Cardoso**, Experiência de 10 anos no Sistema Petrobras, na Contabilidade e no Tributário, atuando na implantação de Projetos e no relacionamento externo com os órgãos de fiscalização e controle. Mestre em Sistema de Gestão, graduado em Contabilidade, Economia e Direito. Atuou como professor na Faculdade Moraes Junior - Mackenzie RJ, Trevisan Escola de Negócios, Centro Universitário da Cidade - UniverCidade e Fundação Getúlio Vargas - FGV, além de Conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro - CRC-RJ e do Conselho Editorial da Revista Pensar.

**Proposta de trabalho:** Trabalhar diligentemente com independência e a competência técnica requerida ao Conselheiro Fiscal. Desempenhar a função conforme as leis vigentes e boas práticas de governança. Ser vigilante na proteção dos direitos e interesses dos participantes e assistidos da Petros.

Os textos dos currículos e programas são de autoria dos candidatos



**ACOMPANHE O PROCESSO ELEITORAL**  
Confira as informações em [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)